

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A Alef S.A. ("Companhia"), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto a participação em fundos de investimentos.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de elaboração

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 15 de fevereiro de 2017.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possui maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.4 Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

2.5 Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve emissão de novos pronunciamentos, apenas a continuação do Ciclo Anual de Melhorias (2012 – 2014), no qual o CPC faz pequenas alterações em uma série de pronunciamentos, com o objetivo de esclarecer as normas atuais e evitar dupla interpretação.

3 - Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

d) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

e) Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

f) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas distribuições durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	2016	2015
Depósitos bancários	51	633
Aplicações financeiras	14.667	10.927
	14.718	11.560

A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	2016		2015	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Itaú Top DI FICFI Referenciado	Itaú Unibanco S.A	3.792,88199	14.667	3.220,72123	10.927

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

5 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 54.674.000 (44.474.000 em 2015) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$1.000.000.000 (um bilhão de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2016, aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$ 102.000, mediante a emissão privada de 10.200.000 ações ordinárias.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2016, aprovou que o prejuízo apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, fosse parcialmente absorvido pelo saldo existente na conta de reservas de capital no montante de R\$ 509.850, nos termos do artigo 200 da Lei nº 6.404/76.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

6 - Imposto de Renda e Contribuição Social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foi apurada base fiscal para fins de recolhimento de impostos e possuía prejuízo fiscal e base negativa de R\$ 954.409 (R\$ 856.876 em 2015).

7 - Contingências

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Companhia não tinha contabilizado ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas

.5.

ALEF S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8 - Resultado por Ação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do exercício	(97.534)	(86.018)
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>52.522.219</u>	<u>43.162.889</u>
Prejuízo por ação – Básico e diluído	<u>(0,00186)</u>	<u>(0,00200)</u>

9 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.